

EPISTOLAS DE PEDRO

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Esperança Salvação.

Exortação à Santidade.

Templo e Sacerdócio da nova Aliança.

Peregrinação da Igreja.

Firme Palavra da Profecia.

Conservação do Despertamento.

ESPERANÇA DA SALVAÇÃO

A esperança da salvação foi gerada no crente pela grande misericórdia de Deus, "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" -I Ped. 1:3.

1-A Bíblia revela que esta esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado no coração do crente pelo Espírito Santo -Rom.5.5.

O amor divino é um atestado de salvação, "Amados, amemo-nos uns aos outros; porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus, e conhece a Deus" -I Jo.4:7;

Também revela a natureza de Deus, da qual o crente participou experiência da salvação, "Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquemos participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo " -II Ped. 1:4.

Em esperança o crente é salvo pela manifestação do amor de Deus, "Porque esperança somos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; por que o alguém vê como o esperará? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência esperamos" -Rom. 8:24-25.

Tal salvação revela o aspecto de bênçãos terrenas já nesta vida, como: perdão dos pecados, santificação, cura divina, batismo com o Espírito Santo, mas também traz o aspecto de bênçãos futuras, "Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar, guarda nos céus para vós" -I Ped. 1.4.

2-A Bíblia mostra que os profetas da antiga aliança profetizaram a respeito desta salvação, "Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada" -I Ped. 1:10.

Os profetas também falaram dos sofrimentos de Cristo, e da glória que havia de ser revelada ao mundo, "Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam

estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho... " -I Ped. 1:12.

A mensagem de salvação é igual para todos os homens, pois Deus não faz acepção de pessoas, como testificou o apóstolo Pedro, ... Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas. Mas que lhe é agradável aquele que, em qual quer nação, o teme e obra o que é justo" -Atos 10:34-35.

A salvação é dada para o pecador mediante o que Cristo fez segundo a vontade de Deus, "Ao qual, não o havendo visto amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo vos alegrais com gozo inefável e glorioso. Alcançando a fim da vossa fé, a salvação das almas " -I Ped. 1:8-9.

3-A Bíblia mostra também que a salvação é segundo a misericórdia de Deus, "Não por obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração, e da renovação do Espírito Santo" -Tit. 3 5.

Também adverte que ninguém é salvo por suas obras, mas que a salvação é dada pela fé e graça de Deus, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie" -Efe 2.8-9.

Ao pecador cabe somente aceitar a salvação propiciada por Deus através da obra de Cristo, "Mas, a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome "-Jo.1:12.

O pecador que recebe Cristo como Senhor e Salvador participa da salvação, e é guardado pela fé na virtude do Espírito Santo, "Que mediante a fé estais guarda dos na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo" -I Ped. 1:5.

O caminho para o céu é Cristo, como Ele próprio disse, "... Eu sou o caminho. E a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim" -Jo.14:6.

EXORTAÇÃO À SANTIDADE

A exortação à santidade é uma exigência da palavra de Deus, para que o pecador possa desfrutar da vida eterna, "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12.14.

1-A santificação é o domínio da salvação em todo o nosso ser, "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" -I Tes. 5:23.

Além de ser um aperfeiçoamento constante da vida espiritual, "... quem é santo, seja santificado ainda"-Apoc.22.11, também opera em toda a maneira de viver do crente, "Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver" -I Ped. 1:15.

Muitos acham que a santificação nada tem a ver com a conduta do crente, porém a palavra ensina justamente o contrário, "Porquanto escrito está: Sede santos, por que eu sou santo" -I Ped. 1:16.

A santificação é a separação do pecado, e a ação contínua do bem pela nova vida em Cristo, a qual fez do crente um filho obediente a Deus, "Como filhos obedientes, não vos conformando com a concupiscência que antes havia em vossa ignorância" -I Ped.1:14.

2-A Bíblia ensina que a santificação é a vontade de Deus, "Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição" -I Tess. 4.3.

O crente foi chamado para a santificação, "Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação" -I Tess 4:7; e o que despreza isto não despreza o homem, mas a Deus, "Portanto, quem despreza isto não despreza o homem, mas sim a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo" -I Tess 4:8.

Se alguém almeja chegar um dia na presença de Deus, deve estar consciente da necessidade da santificação, "Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra" -I Tess 4:4.

A santificação é necessária para o crente ter uma vida espiritual abundante, " Santificar-vos, porque amanhã fará o Senhor maravilhas no meio de vós"-Jos 3:5

Os apóstolos de Cristo foram revestidos de poder porque eram homens santos por isso foram usados para falarem inspirados pelo Espírito Santo, "Porque a profecia manca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" -II Ped 1:21.

3-Todas as bênçãos de Deus são recebidas pela fé, foi o que sucedeu em Listra com um certo varão que era coxo desde o ventre da mãe, o qual nunca havia andado, com apóstolo Paulo vendo que ele tinha fé para ser curado, disse em voz alta, "... Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou" -Atos 14:10.

Os milagres acontecem segundo o propósito de Deus, e quando o obreiro usado é santificado, porque o ministério de poder caminha junto com a santidade, "Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?" -Heb.2.4.

A santificação enriquece a fé, "Guardando o mistério da fé em uma pura consciência" -I Tim. 3:9, e é extensiva à consciência, "Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes o Deus vivo?" -Heb 9:14.

A oração feita por um crente santificado tem mais poder, "... a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos"-Tia.5:16, porque a fé é acrescentada à virtude de Deus, "... acrescentar a vossa fé a virtude..." -II Ped 1:5.

TEMPLO E SACERDÓCIO DA NOVA ALIANÇA

O templo e sacerdócio da nova aliança são os crentes salvos por Jesus Cristo. "Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz" -I Ped 2-9

1-Jesus Cristo é o fundamento do templo da nova aliança, "Porque ninguém pode por outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo" -I Cor 3 11

Os crentes são as pedras vivas na edificação do templo e do sacerdócio, "Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo" -I Ped 2:5

Na antiga aliança só podiam ser sacerdotes os descendentes de Arão, "Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que guardem o seu sacerdócio..." -Num 3:10, mas na nova todos os crentes fazem parte do sacerdócio.

É através da fé e da conversão pessoal que cada crente recebeu Jesus Cristo como fundamento de sua própria vida, "Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de estando arraigados e fundados em amor" -Efé.3:17, e mais" Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele.

Arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, abundando em ação de graças" -Col.2:6-7.

2-A igreja é o templo e o sacerdócio da nova aliança, "... Porque vós sois o templo de Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e eu serei a seu Deus, e eles serão o meu povo" -II Cor 6: 16.

Jesus Cristo é o alicerce que dá total firmeza ao templo e ao sacerdócio, por isso as portas do inferno não prevalecem contra a igreja, "Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" - Mat. 16:18.

Este alicerce é chamado também de fundamento dos apóstolos e profetas, "Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina" -Efé 2:20; e no qual os crentes são edificados casa espiritual para morada do Espírito Santo, "No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito" -Efe 2:22.

Os crentes são respectivamente o templo e o sacerdócio da nova aliança, "Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós" -I Cor 3:16; e mais, "E que

nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém" -Apoc. 1:6.

3-A finalidade do templo e do sacerdócio da nova aliança é o culto a Deus, é aí que os crentes servem ao Senhor, "Mas Cristo, como Filho sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim"- Heb.3:5.

Na igreja os crentes são alimentados com a presença do Senhor, e com a pregação da palavra de Deus, e também o louvam com cânticos e ações de graças.

Todos os crentes são chamados para anunciar as virtudes daquele que os chamou das trevas para a sua luz -I Ped 2.9, e para oferecer sacrifícios espirituais a Deus por Jesus Cristo -I Ped.2.5.

Há ainda outras tarefas que os crentes devem fazer diariamente na igreja

3.1-Orar: que é símbolo do incenso que os sacerdotes acendiam no tabernáculo -Ex.30:8, -I Tess 5:17.

3.2-Alimentar-se da palavra: que é símbolo do pão da proposição colocado sobre a mesa -Ex. 25:30, Jo.6:35.

3.3-Renovar-se no Espírito: que é símbolo do óleo reparado pelos sacerdotes nas lâmpadas -Ex. 30.7-8, -II Cor.4.16.

PEREGRINAÇÃO DA IGREJA

A peregrinação da igreja na terra durará até a vinda do Senhor, quando então os crentes serão arrebatados para o céu, "Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor" -I Tes.4:17.

1-Os crentes são um povo escolhido do mundo, "Se vós fosseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhido mundo, por isso é que o mundo vos aborrece" -Jo. 15:19.

O apóstolo Pedro chama os crentes de peregrinos e forasteiros, "Amados, peço vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnis que combatem contra a alma" -I Ped.2.11.

Como cidadãos de uma pátria terrena, os crentes obedecem às autoridades que governam, e cumprem as leis e obrigações que lhe foram impostas, "Sujeitai-vos pois a toda a ordenação humana por amor do Senhor; quer ao rei, como superior.

Quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem" -I Ped.2:13-14.

Também dão um bom testemunho perante as pessoas incrédulas, "Tendo o vosso viver honesto entre os gentios; para que naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem" -I Ped.2.12.

2-Muitos que dizem ser crentes nos dias atuais, alegam não ter pátria terrena, e não querem cumprir com os deveres de um cidadão; porém Jesus Cristo não fez assim, apesar de afirmar que o seu reino não era deste mundo, "...

O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui" -Jo 18.36.

O Senhor pagou impostos no país onde nasceu, "E, chegando a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as didracmas, e disseram: O vosso mestre não paga as didracmas? Disse ele: Sim..."-Mat. 17:24-25, e ainda concluiu, "... Daí, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus" -Mat. 22:21.

Os crentes devem orar pelas autoridades constituídas do seu país, "Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade. Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador" -I Tim.2.2-3.

A prática da justiça exalta a nação -Prov.14.34, e mais, "Porque o Senhor é justo, e ama a justiça; o seu rosto está voltado para os retos" -Sal. 11:7.

3-A igreja é peregrina porque foi tirada para fora do mundo, ela está no mundo, mas não mais pertence a ele, "Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os aborreceu, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo" -Jo. 17:14.

Por isso os crentes às vezes são mal compreendidos em seu próprio lar, e estranhos entre os seus parentes; como foi o Senhor com os seus irmãos, os quais não acreditavam nele, "Porque nem mesmo seus irmãos criam nele" -Jo.7:5.

O Senhor suportou grandes contradições dos pecadores, "Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos" -Heb. 12:3.

Antes de ser salvo o crente sentia-se bem no mundo, mas depois de converter-se à Cristo, ele já não se conforma com a prática das obras que haviam em sua vida passada, "Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo" -Filip.3.7.

O verdadeiro lar do crente está no céu, de onde ele espera o Senhor Jesus Cristo, "Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo" -Filip. 3:20, e mais, "Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura" -Heb. 13:14.

FIRME PALAVRA DA PROFECIA

A firme palavra da profecia foi revelada aos profetas pelo Espírito Santo, "Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" -II Ped. 1:21.

1-A palavra profética procede da onisciência de Deus, porque Ele sabe tudo o que há de acontecer, como se fosse o dia de hoje, "Mas, amados, não ignoreis uma coisa; que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia" -II Ped.3.8.

Os planos de Deus são revelados através da palavra profética, para que os seus servos conheçam os acontecimentos sobre o futuro, "Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo está próximo" -Apoc. 1:3.

O Senhor Jeová revelou os seus segredos aos profetas, "Certamente a Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas" -Amo.3:7.

Os acontecimentos futuros foram revelados não para os profetas que ministraram, mas para a igreja, "Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, para as quais coisas os anjos desejam bem atentar" -II Ped 1:12.

2-Os profetas não sabiam nem entendiam as coisas que profetizavam, mas transmitiam com fidelidade o que Deus queria dizer, "... Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías, dizendo: Vai a este povo, e dize: De ouvido ouvireis, maneira nenhuma entenderéis; e, vendo, vereis, e de maneira nenhuma perecereis" -Atos 28:25-26.

Nesse sentido a palavra profética encerra um grande milagre, pois é Deus q fala aos homens as coisas que ainda hão de vir, e sendo Deus quem fala a pala permanece firme, "E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia escuro, e a estrela da alva apareça em vossos corações" -II Ped. 1:19.

Todas as profecias que ainda não se cumpriram, infalivelmente hão de se cumprir, "E falarei aos profetas, e multiplicarei a visão; e pelo ministério dos profetas proporei símiles" -Osé. 12:10.

O Espírito Santo que inspirou a profecia pode revelar o seu significado, "E vós tendes a unção do Santo, e sabeis tudo" -I Jo.2:20.

3-As profecias que já se cumpriram provam que a palavra profética é verdadeira, pois o Senhor declarou, "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar" -Mat. 24:35.

Atualmente é comum a predição de acontecimentos futuros através dos astros, lendo as mãos das pessoas, olhando em bolas de cristal, mas nada disso tem valor algum; contudo as pessoas preferem ser enganadas.

A Bíblia proíbe qualquer pessoa de consultar adivinhos, e também de fazer consultas aos mortos, "... nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos. Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação do Senhor..." -Deut. 18:11-12.

O profeta Isaías previu que os espíritos familiares personificariam os mortos, "Quando vos disserem: Consultai os que tem espíritos familiares e os adivinhos que chilreiam e murmuram entre dentes, não recorrerá um povo ao seu Deus?

A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos?" -Isa 8:19.

Os espíritos familiares são demônios que imitam seres humanos já falecidos, por isso são chamados espíritos enganadores -I Tim 4:1, são eles que aparecem nas sessões espíritas.

CONSERVAÇÃO DO DESPERTAMENTO

A conservação do despertamento é fundamental para o crente ser guardado na virtude de Deus, "Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação..." -I Ped. 1.5.

1-O apóstolo Pedro foi conservado no calor do despertamento até o final de sua vida "E tenho por justo, enquanto estiver neste tabernáculo, despertar-vos com admoestações" -II Ped.1.13.

O crente que é despertado tem condições de despertar outros com admoestações "Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade" -II Ped. 1.12.

Muitos querem saber o segredo de como permanecer despertado, e a resposta temos na conduta do apóstolo Pedro, se fizermos com ele fez, certamente teremos condições de conservar o despertamento:

1.1-A sua experiência era apoiada numa verdadeira conversão à Cristo, embora haver negado o Senhor três vezes -Mat.26.75, porém ele acertou o seu erro.

Muitos querem participar do despertamento, mas não rompem com o pecado por isso o contato com o poder de Deus é muito superficial, e logo desaparece.

1.2-A sua experiência foi precedida de muita oração, pois antes de receber o batismo com o Espírito Santo, orou dez dias no cenáculo-Atos 1:12-14.

2-Depois de ser batizado com o Espírito Santo, ele continuou cheio do poder de Deus, "Então Pedro, cheio do Espírito Santo lhes disse: Principais do povo, e vós anciãos de Israel" - Atos 4:8.

Muitos querem o batismo com o Espírito Santo, mas querem-no segundo as suas convicções pessoais, sem falar línguas estranhas, e sem experimentar uma vida cheia do poder de Deus, e o resultado é que não recebem a benção completa.

Tal despertar não é fácil ser conservado, são experiências que não permanecem, e deixam os crentes tão vazios como antes de ser batizados com o Espírito.

O crente cheio do Espírito Santo adquire experiência com os dons espirituais, como aconteceu com o apóstolo Pedro:

2.1-Ele recebeu o dom de operações de maravilhas -Atos 9:40.

2.2-Também tinha os dons de curar -Atos 9:34.

2.3-E ainda o dom de discernir os espíritos -Atos 5:9.

O despertar espiritual fez o apóstolo Pedro servir ao Senhor melhor, ele foi um incansável batalhador na causa do evangelho.

3-A renovação espiritual é a condição fundamental para o crente conservar o despertar:

3.1-O apóstolo Pedro foi cheio do Espírito Santo repetidas vezes, "E tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus" -Atos 4:31.

3.2-Quando o despertar é conservado até os que ouvem a palavra permanecem nele, como desejou o apóstolo Pedro após deixar esta vida, "Mas também eu procurarei em toda a ocasião que depois da minha morte tenhais lembrança destas coisas" -II Ped. 1:15.

3.3-O crente cheio do Espírito Santo tem sentimentos inspirados, "Amados, escrevo-vos agora está segunda carta, em ambas as quais desperto com exortação o vosso ânimo sincero"-II Ped.3:1.

3.4-O crente cheio do Espírito respeita a doutrina da palavra, "Para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos profetas, e do mandamento do Senhor e Salvador, mediante os vossos apóstolos" -II Ped.3.2.